

Caíu no Senado a Cláusula da Assiduidade Integral

MINISTÉRIO DO TRABALHO PROCURADOR DOS ARMADORES CONTRA OS MARÍTIMOS

Recusada pela corporação a sugestão do governo contrária aos interesses da corporação — Manterão suas reivindicações os trabalhadores do mar, pois consideram a «convenção coletiva» simples manobra protelatória — Grande assembleia realizada ontem — (Texto na 2ª pag.)



Líderes sindicais e dirigentes dos núcleos da Liga da Emancipação Nacional encabeçaram o desfile que empolgou a população e repercutiu intensamente na Assembleia Legislativa. A vitoriosa adesão dos marítimos contra a venda do Loide é uma importante contribuição à vitória de uma luta patriótica que interessa a todos os brasileiros.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1955

Nº 1.521

DESFRALDANDO A BANDEIRA DO SINDICATO

MARÍTIMOS DESFILAM EM DEFESA DO LOIDE

Grande vitória dos trabalhadores, apesar da manobra protelatória dos senadores Juscelinistas — O odioso dispositivo não poderá mais condicionar os aumentos de salários

Os trabalhadores brasileiros acabam de assinalar uma grande vitória: caiu, ontem, no Senado, a cláusula da assiduidade integral como condição para o recebimento de qualquer majoração de salário.

O projeto abolindo o odioso dispositivo, isto é, impedindo que, nos dissídios coletivos, a Justiça do Trabalho continue a condicionar os reajustamentos salariais, fora apresentado à Câmara pelo então deputado Lúcio Bittencourt, hoje líder (CONCLUI NA 2ª PAG.)



Ostentando faixas e cartazes com combativas palavras-de-ordem, os marítimos ganharam as ruas de Niterói. A vigorosa manifestação operária empolgou a população que se incorporou ao desfile. Deputados de todos os partidos, inclusive o presidente da Assembleia Legislativa, declararam sua solidariedade aos trabalhadores, dispondo-se a lutar decididamente e energeticamente contra a venda do Loide aos americanos.

Saiu Consolidada a Unidade Dos Metalúrgicos

Vitoriosa nas eleições para a diretoria do sindicato a chapa de Benedito Cerqueira



Benedito Cerqueira

Benedito Cerqueira e outros nomes de prestígio da corporação.

Votaram 4.096 associados e o resultado geral foi o seguinte: para a diretoria, Benedito Cerqueira (Chapa Renovação e Progresso), com 2.765 votos; Durvalino Freire Penha (Chapa Metalúrgicos), com 1.092 votos. Para o Conselho da Federação, Eurípedes Aires de Castro (Chapa Renovação), com

2.714 votos; Jorge Antunes de Abreu (Chapa Metalúrgicos), com 1.039 votos.

FALAM OS CANDIDATOS
A propósito destes resultados, o sr. Benedito Cerqueira, novo presidente eleito, declarou-nos o seguinte:

— A princípio quero agradecer a todos os companheiros a preferência e a confiança que depositaram na chapa que tenho a honra de encabeçar. Creio que isso foi conseguido diante do programa pelo qual nos comprometemos a lutar. Aproveito a oportunidade para fazer um apelo a todos os metalúrgicos no sentido de que se ponham de lado as divergências do pleito e se unam todos, pois, de nossa unidade dependerá a vitória.

NEM VENCIDOS
NEM VENCEDORES

Por seu turno, o sr. Eurípedes Aires de Castro, eleito para o Conselho da Federação, afirmou:

— Estou muito satisfeito com o resultado das eleições. Não houve vencidos, nem vencedores. Tivemos apenas uma vitória: a da unidade dos metalúrgicos. Espero que os compromissos assumidos pelos cabeças de chapas não sejam quebrados em hipótese alguma. Assim, confio em que não haverá impugnação. De minha parte, posso dizer que farei tudo (Conclui na 2ª pag.)

PARA EXPLICAR O AUMENTO DAS BARCAS

Terá Que Comparecer em Juízo a Comissão da Marinha Mercante

Um juiz favorável ao aumento — Dentro de 15 dias a sentença sobre o mandado de segurança

O JUIZ da 4ª Vara da Fazenda Pública, sr. João Fontes de Faria, apreciando ontem o mandado de segurança impetrado pelo advogado Nilo Sandes Moral, contra o aumento das lanchas, não concedeu a medida liminar.

Demonstrando surpresa ante o ato do juiz, aquele causídico revelou à nossa reportagem que o sr. João Fontes de Faria tinha a questão a seu arbítrio, com poderes para desde o início, fazer cessar o ilegal aumento.

O sr. Nilo Sandes Moral, entretanto, já tomou providências para que o Oficial de Justiça intime a comissão de Marinha Mercante a comparecer em juízo, a fim de prestar informações, dentro de cinco dias, sobre a majoração das tarifas. Ao mesmo tempo, a autoridade con-

tora — no caso, o ministro da Viação — devidamente notificada, irá explicar o aumento.

Nem tudo, pois está perdido — conclui o entrevistado. O que faltou ao magistrado foi fibra, mas dentro de quinze dias ele deverá dar a sua sentença definitiva, e até lá espero que reconsidero o seu ato infeliz, que prejudica todos aqueles que se utilizam do transporte Rio-Niterói.

O aumento dos preços das passagens nas lanchas e barcas continua despertando profunda revolta tanto nesta capital como em Niterói. Ainda ontem na manifestação dos operários navais em Niterói, a maioria ilegal decretada pelo governo deu motivo a numerosos protestos.

Milhares de pessoas incorporaram-se à grandiosa manifestação —

«Defenderemos a Marinha Mercante da capitania ianque e morreremos se preciso for», exclama o deputado fluminense Roger Malhar-

des — Líderes sindicais e dirigentes dos núcleos da Liga da Emancipação Nacional encabeçaram a vigorosa manifestação nas ruas de

Niterói (Texto na 2ª página)

A verdade sobre o acordo atômico Eisenhower-Café Filho:

Extremamente Suspeita a Pressa em Concluir Acordos Antes da Conferência de Genebra

O governo americano oferece um ridículo segredo: se não há monopólio da bomba de hidrogênio, muito menos de reatores atômicos — Em troca de uma pilha, o monopólio aos americanos em todos os terrenos — Reaparece o mesmo argumento dos entreguistas do petróleo — Necessário amplo debate na imprensa e no Congresso para impedir uma sorrateira manobra entreguista — Importantes declarações do cientista brasileiro, prof.

Mário Schemberg (Texto na 3ª pag.)

Debate na Federação Nacional dos Marítimos

AMANHÃ, às 17 horas, será realizada, na Federação dos Marítimos, um amplo debate sobre a intenção do governo de transformar o regime de propriedade do Loide e da Costeira, do qual participarão, além de líderes marítimos, diversos deputados e senadores.



Prof. Mário Schemberg

Aprovado o Programa do MNPT



Dezenas de líderes sindicais e trabalhadores reuniram-se à noite de ontem na ABI, numa assembleia promovida pelo Movimento Nacional Popular Trabalhista, na qual foi discutido e aprovado o seu programa. Na foto, um aspecto da assistência e detalhes da mesa que presidiu aos trabalhos, vendo-se, entre outros, os delegados dos trabalhadores paulistas que compareceram à reunião, sr. Gabriel Greco e Luis Firmino de Lima (Texto na 2ª página)

QUATRO DIAS DEPOIS DA LIBERAÇÃO DA CARNE: ALCATRA JÁ A CR\$ 38,00

Mas o presidente da COFAP insiste em dizer que a carne não subirá de preços: uma farsa

fingida inocência o sr. Pacheco declara-se disposto a prestar qualquer declaração sobre o assunto que ele, todavia, considera «boato de jornal».

E OS PREÇOS NAO AUMENTARÃO...
Tentando constatar o fato de que os preços da carne subirão inevitavelmente em virtude da liberação, o sr.

Américo diz em seu ofício que muito ao contrário os «preços deverão baixar»... Depois sugere que a polícia ouça os pequenos açougueiros sobre a questão do suborno e deles obtendo o certificado da inocência da COFAP. Confiante em sua impunidade, já que sabe perfeitamente do destino desse (Conclui na 2ª pag.)

JUSCELINO COMPRA VOTOS E APOIO DOS POLITIQUEIROS

10 milhões pelos eleitores de Lupion — Denúncia feita ontem pelo deputado Milton Sales na Assembleia mineira

BELO HORIZONTE, 6 (Pelo telefone) — O deputado Milton Sales denunciou hoje na Assembleia do Estado que «Juscelino comprou o apoio de Moisés Lupion por 10 milhões de cruzeiros emprestados pelo Banco Mineiro da Produção, um dos bancos oficiais do Estado, a firma de Lupion, que tem sede no Paraná e diversos títulos protestados na praça de São Paulo».

Acrescentou ainda que, para conseguir apoio de vários membros de outros partidos, Juscelino tem todos eles amarrados à boca do cofre dos bancos oficiais.

PROTESTOS DA LAVOURA
Ao mesmo tempo, os próprios deputados do PSD têm protestado, freqüentes vezes, contra a falta de ajuda desses mesmos bancos do Estado à lavoura mineira.

EM DEFESA DAS LIBERDADES, CONTRA TIRANOS E TRAIDORES



OS acontecimentos que se desenrolam no nosso país demonstram que o povo brasileiro não baixa a cabeça diante da prepotência dos tiranos que esfomeiam, vendem e oprimem o país. Crescem as lutas populares e patrióticas e, em toda parte, erguem-se os protestos, cada vez mais vigorosos. Novas camadas da população incorporam-se à ação em defesa dos seus direitos. Os sindicatos fortalecem-se e a unidade operária eleva-se ao ponto de os trabalhadores poderem influir — e decisivamente — na escolha do futuro presidente da República.

TODOS os fatos convergem no sentido de demonstrar que os inimigos do povo, os vendilhões da pátria, instalados no poder, já não podem governar como antes. Apela, por isso e cada vez mais, aos atentos e crescentes às liberdades democráticas, à supressão sistemática dos direitos dos cidadãos. É o velho caminho fascista dos tiranos acausados pelas massas populares, que não se deixam escravizar sem luta.

OS exemplos dessa política liberticida sucedem-se diariamente. O governo decreta um aumento ilegal das passagens das barcas para Niterói e garante essa medida de carestia com a força bruta. É carestia custodiada pelo cassete e a metralhadora.

O POVO mostra-se disposto a liquidar as pretensões eleitorais dos candidatos autorizados pelos imperialistas americanos — o embalsamado Juarez, o negociante Juscelino, o assassino Elicino, o quinta-coluna Plínio Salgado — e os politiquês, sua imprensa e seus juizes lançam-se à fúria tentativa de reforma da lei eleitoral. Visam afastar o povo das urnas e, afinal de contas, anular as próprias eleições com a fórmula espúria da «maioria absoluta» — em suma, querem eleições sem o povo. É a supressão do direito de voto, já negado para uma boa parte dos brasileiros.

SOB o pretexto de que a população trabalhadora e pacífica jogada ao desconforto das favelas é composta de «vagabundos», o prepotente e atrabilhoso cel. Córtes, chefe de polícia do Café Filho e Juarez, promove «razias» fascistas nos morros. E daí parte o policial fascista para a construção de um campo de concentração na Estrada do Gerlelino, o que bem mostra que hediondos crimes contra as liberdades está disposta a cometer a camarilha de 24 de agosto.

EM ligação com o acordo colonial e entreguista firmado com seus patrões americanos, a pretensão de captação específica da energia atômica, o governo anuncia através do fascista Córtes a «defesa das informações estratégicas».

É TODO um conjunto de medidas liberticidas que demonstram, antes de mais nada, a fraqueza e o medo dos tiranos diante do movimento popular e patriótico em ascensão. Quando um governo viola suas próprias leis e investe contra a maioria da população, isto só demonstra que está isolado e desesperado, só prova que estão perdidos os interesses caducos que ele representa, que este governo não tem mais confiança no futuro.

A DEFESA das liberdades se faz concretamente no quadro da ampla unidade em que se desenrolam as lutas populares. Ela está presente na luta contra a carestia e os salários de fome, na luta contra as violações do direito de voto, de reunião e de associação. A condição básica para a vitória nesta batalha de vital importância para o povo brasileiro é a unidade, a comunidade de esforços na preservação e contínua ampliação das liberdades democráticas para milhões, contra a ridiculosa minoria de opressores.



O GOVERNO em marcha...

A fábrica de encomendas do governo de agosto tem tido muito trabalho nos últimos dias. E que cada ministério que aqui desembarca logo vê pregado na parede o cartaz da submissão e da vassalagem dos golpistas que se aboletaram no poder. Ainda agora, ganharam a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, pelas mãos de Raul Fernandes, mister James Poppen, mister Max Torex, mister Thomas Georges Mackenzie e mister Theodore William Meyer, diretor-geral da Singer Sewing Machine Company.

Ganharam a Ordem do Mérito Militar, na concessão de condecorações, o coronel Robert Cron Jr. e o tenente-coronel Kenneth L. Scott.

O visitante

O compadre Munhoz da Rocha, da mesma fauna de Café, Fernandes, E. Gomes e outros atletas de agosto, penetrou, ontem, que quarta-feira fará uma visita à sede da Confederação Rural Brasileira.

— Falei — disse Munhoz aos seus cupinheiros — sobre um tema agrícola a ser escolhido hoje ou amanhã.

A inauguração

Quarta-feira próxima, segundo anuncia o Catete, Café irá a Petrópolis, de helicóptero e tudo, para presidir a inauguração da Conferência Interamericana de Estatística.

Café proferirá um discurso aritmético.

Um pequeno

O sr. Waldir Niemeyer, ministro interino do Trabalho, está saindo um pequeno.

dição dos Empregados Rurais de Campos, nomeando interventor da entidade o pelego Paulo Francisco Fernandes.

Letrado

O Catete anuncia que Café Filho visitará, na próxima sexta-feira, o Real Gabinete Português de Leitura. Correligionários de Café e Salazar estão preparando um lico-amigo para receber o itinerante hóspede dos palácios presidenciais.

"Honoris-causa"

Está marcado para o dia 23 do corrente o ato solene de inauguração da Universidade do Ceará. Como não poderia deixar de ser, Café já avisou que lá estará distribuindo sorrisos e piadas.

Estou informado que o espolto ganhará o título de doctor honoris causas em alguma coisa.

Toque feminino

O sr. Eduardo Gomes achou de bom grado dar um toque feminino em alguns setores do Ministério da Aeronáutica, o que no final das contas não deve ser lá criticado. A título de curiosidade, apenas, vejamos as últimas nomeações feitas pelo último dos dezoito:

Para o lugar do Euripedes Cardoso foi nomeada a senhora Alice Salles; para o do sr. José Silva Dias, dona Maria Letícia Lacerda; do sr. Silvério Assunção, dona Nahilde Ribeiro; do sr. Benjamin José da Silva Filho, dona Neusarina Borges; do sr. Rubem Silva; dona Maria José de Almeida; do sr. José Gamba, dona Maria José Vianna e do sr. Josafá Teixeira, dona Tezeline Reis Pinto.

— Barbado — troçava um maldoso — só camarão!

Isaías Caminha

Aprovado o Programa do MNPT

Vários oradores destacaram a importância do Movimento e de sua Convenção que escolherá o candidato dos trabalhadores e de todos os patriotas à presidência da República

Reunidos, ontem, à noite, na Sala do Conselho da ABE, dezenas de líderes e militantes sindicais aprovaram, de pé, sob intenso entusiasmo, o Programa do Movimento Nacional Popular Trabalhista, cuja Convenção, a realizar-se ainda este mês, em São Paulo, lançará o candidato dos patriotas e democratas à Presidência da República.

Falaram vários oradores, todos destacando a importância do Movimento.

Presidiu a reunião o sr. Ari Campista, da Federação dos Químicos do Rio de Janeiro, tomando também assento à Mesa Hugo Costa, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar; Amauri Ribeiro, do Sindicato dos Químicos; Gabriel Greco e Luiz Firmino de Lima, representando os operários de São Paulo; deputado Irineu José de Souza, da Assembleia Legislativa do Estado do Rio; José Gonçalves Filho, presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói; e Luiz Correia, do PTB.

O primeiro secretário do Sindicato dos Aeraviários, Moacir Palmeira, apresentou uma emenda ao Programa relativamente ao pagamento do salário integral aos trabalhadores quando acidentados. José Ferreira Cam-

tuando a denúncia já que pretendia atribuir que ela fosse dirigida contra os funcionários e não contra a administração.

A 38 CRUZEIROS A CARNE Como noticiamos a carne com osso, tabelada em 24 cruzeiros, já passou a 30 cruzeiros em virtude da anulação da portaria n. 333. Segundo o comércio varejista o aumento resultou dos preços elevados pelos quais tal tipo de carne é vendido pelos frigoríficos norte-americanos. Aliás, antes mesmo da liberação a carne com osso vinha sendo vendida aos açougueiros a 26 cruzeiros em quilo pela Swift, Armour e Wilson, sem que a COFAP tomasse nenhuma providência. Também o fígado já passou a 30 cruzeiros e subirá ainda mais, segundo se informa.

Em vista do adiamento da hora, deixamos de dar hoje o Programa aprovado, o que faremos em nossa edição de amanhã.

4 DIAS DEPOIS DA LIBERAÇÃO DA CARNE: ALCATRA JÁ A 38,00

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) «rigoroso» inquirido o presidente da comissão de preços concluiu sua nota desvri-

Emendas Dos Médicos ao Plano de Classificação

Os médicos dos serviços federais e autônomos vão se reunir amanhã, às 20,30 horas, em grande assembleia na Associação Médica do Distrito Federal, para discutir e aprovar as vendas que apresentarão ao Plano de Classificação de Funções e Cargos do Serviço público.

LIBERTADOS DEPOIS DE 15 DIAS DE PRISÃO ILEGAL

Estiveram ontem em nossa redação os srs. Emanuel Parniera, Flávio Ribeiro da Silva, Salomão Alves e Durval Góis, protestando contra a ilegal e violenta prisão de que foram vítimas quando se encontravam no escritório de alistamento eleitoral, à Avenida dos Democráticos, 77. Estavam à tarde, no escritório, quando um curso do DOPS parou diante do portão, com quatro tiras, que invadiram a casa, percorrendo de dependência, inclusive uma residência de família que fica no mesmo prédio. Presos e conduzidos à Po-

lícia Central, foram encarcerados em um cubículo. Ali ficaram durante 14 dias, sendo que durante uma semana, incomunicáveis. Somente ontem à tarde foram soltos.

Além da violência, em flagrante desrespeito à Constituição, os cidadãos estão sendo processados sob a alegação de que estão incursos nas penas da lei 1.802.

Vieram à redação protestar contra o atentado de que foram vítimas quando exerciam um direito de cidadãos, plenamente reconhecido pela Constituição.

Saiu Consolidada a Unidade Dos Metalúrgicos

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) — Não constitui surpresa para mim o resultado das urnas. Só me interessa na formação de uma segunda chapa, a fim de despertar o interesse pelas eleições e facilitar a cobertura do quorum. Quanto à minha posição, é a mesma. Estou pronto para cooperar com o objetivo de consolidar cada vez mais a unidade da corporação metalúrgica.

LOTARIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

Recusam os Marítimos A "Sugestão" do Governo

Manterão suas reivindicações, por considerar a «convenção coletiva» uma protelação — Manobram os estaleiros para não atender aos operários navais — Resoluções da reunião realizada ontem na Federação dos Marítimos

A Federação dos Marítimos, reunida, ontem, com o seu Conselho de Representantes, os presidentes e advogados dos sindicatos marítimos, deliberou rejeitar a sugestão feita pelo Ministério do Trabalho de transformar sua exigência de um aumento imediato de salários em um pedido de convenção coletiva do trabalho. Após prolongadas e entusiasmadas discussões, os marítimos chegaram à conclusão de que a sugestão ministerialista não passava de manobra visando protelar o atendimento de suas justas reivindicações.

Tenho a impressão — afirmou o advogado do Sindicato dos Operários Navais — de que os armadores passaram procurando ao Ministério do Trabalho para defender seus interesses.

MANOBRAS A REINDICAÇÃO

Algumas objeções, de ordem jurídica, foram feitas à tabela apresentada pela Federação dos Marítimos. Diz-se que ela feria o decreto de escalonamento e por isso só poderia ser aprovada através de convenção, para que tivesse força de lei. Esse argumento, entretanto, foi destruído pelos líderes marítimos Alvaro de Souza e Pedro Fernandes, quando mostraram que a única aparente alteração do escalonamento hierárquico prendia-se à promoção dos contramestres a um grupo superior, baseada em uma sentença judicial. Em tudo o mais, a tabela de aumento dos marítimos respeitava a hierarquia traçada pelo decreto de escalonamento.

Dedidaram por fim os marítimos manter suas reivindicações e com elas irão à mesa-redonda com os empregadores, amanhã às 14 horas.

REPUDIADO O DESSÍDIO

O hipótese de recorrerem os marítimos ao dissídio coletivo, aventada durante a reunião de ontem, foi imediatamente repudiada. Diversos marítimos e advogados, através de exemplos concretos, mostraram o que é, na realidade, a Justiça do Trabalho: uma arma patronal. O marinheiro Alvaro de Souza lembrou que, em 1933, os marinheiros Alvaro de Souza e Pedro Fernandes, quando mostraram que a única aparente alteração do escalonamento hierárquico prendia-se à promoção dos contramestres a um grupo superior, baseada em uma sentença judicial. Em tudo o mais, a tabela de aumento dos marítimos respeitava a hierarquia traçada pelo decreto de escalonamento.

Durante a reunião, os representantes dos operários navais denunciaram a manobra de seus empregadores,

que acabam de associar-se em um Sindicato da Construção Naval. Tal entidade pertencerá ao grupo da indústria metalúrgica, circunstância de que os industriais poderão aproveitar-se recusando aumentar seus operários sob o pretexto de que não são empresas marítimas e sim metalúrgicas. A Federação dos Marítimos, por seu presidente, sr. Mamede Cactano Teixeira, já enviou um telegrama ao Ministério do Trabalho denunciando a manobra dos donos de estaleiros e assegurou, na reunião de ontem, que todas as providências serão tomadas para resguardar o direito dos operários navais ao aumento pleiteado, e não só deles, como também o dos marítimos dos Estados e de empresas não filiadas aos sindicatos patronais.

ENFERMEIROS DEBATEM A CLASSIFICAÇÃO

Será realizada, hoje, às 17 horas, uma grande assembleia de todos os enfermeiros e auxiliares de enfermagem, na sede da Associação Médica do Distrito Federal, a fim de serem aprovadas as emendas desta corporação ao Plano de Classificação, que serão apresentadas na concentração dos barnebes, no próximo dia 17, em frente à Câmara Federal.

CAIU NO SENADO A CLÁUSULA DA ASSIDUIDADE INTEGRAL

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. da bancada do PTB, no Senado, e obteve expressiva aprovação naquela Casa do Congresso. Assim, era de esperar que nenhuma resistência viesse a encontrar no outro ramo do Legislativo, notadamente depois de receber pareceres favoráveis das comissões que o apreciaram, como as de Constituição e Justiça, de Legislativo Social e de Finanças.

Entretanto, havia sobre a Mesa um requerimento do entreguista Otton Mader, da U.D.N., pedindo que a matéria tivesse sua votação adiada, a fim de que opinasse, a respeito, a Comissão de Economia. Tratava-se, evidentemente, de um recurso protelatório, como bem salientou o sr. Domingos Velasco, ao combater a manobra daquele parceiro de Chateaubriand. O sr. Mader não se achava em plenário, na hora da discussão do assunto, mas, acodadamente, o líder do PSD, sr. Apolônio Sales, secundado pelo sr. Juarez Magalhães, tomou a defesa de seu ponto de vista.

Momentos antes, o sr. Lúcio Bittencourt demonstrava, com abundância de argumentos, o absurdo da exigência da assiduidade integral na concessão de aumento de salário. E, uma monstruosidade, disse, privar um trabalhador de uma melhoria conquistada por sua corporação profissional, pelo simples fato de haver faltado ao serviço um dia no mês, quando essa exigência já prevalece —

A VITÓRIA, AFINAL

Dado o projeto como aceito, o sr. Apolônio Sales requereu verificação de votação. Feita a recontagem, constatou-se ter sido a proposição definitivamente aprovada.

Acompanharam o sr. Apolônio Sales, além de outros de seus correligionários, o plebeu Vitorino Freire, principal autor da barganha para a eleição de vende-pátria Assis Chateaubriand pelo PSD maranhense, e a maioria dos udenistas presentes. Apenas dois deputados, os srs. Gliberto Marinho e Jacyr Marinho, votaram em favor do projeto Lúcio Bittencourt.

JUSCELINO CONTRA OS TRABALHADORES

O que aconteceu, ontem, no Senado, é mais uma prova incontestável do desprezo que nutre o PSD, o partido do sr. Juscelino Kubitschek, pelas mais sentidas reivindicações do proletariado. Revela o fato, em si que jamais o grupo a que pertence o ex-governador de Minas poderia manter os compromissos firmados com alguns dirigentes do PTB, em troca de um apoio eleitoral que a massa petulista repete por todas as formas. A palavra do sr. Apolônio Sales, falando como líder do PSD, é a própria palavra da alta direção desse núcleo partidário e, consequentemente, a

de seu candidato à presidência da República, o sr. Juscelino Kubitschek.

Mais uma vez, portanto, o PSD e Juscelino se colocaram contra a classe trabalhadora e, nessa posição, contraria, precisamente com o endosso da UDN, que significa isto? Nada mais que os dois bandos que apenas são adversários na disputa dos cargos, na corrida pelo controle do Banco do Brasil e do Tesouro Nacional. Nenhuma diferença existe entre eles, que não a do mero desentendimento ocasional provocado pelo jogo de suas ambições.

DESFRALDANDO A BANDEIRA DO SINDICATO

Marítimos Desfilam Em Defesa do Lóide

Mais de mil marítimos aos quais se uniram milhares de populares, realizaram ontem uma grandiosa passeata pelas principais ruas de Niterói, concentrando-se em frente à Assembleia Legislativa do Estado.

Protestaram contra o plano do governo de vender o Lóide Brasileiro e contra o aumento de preço das passagens nas frota. Desfilaram pelas ruas Barão do Amazonas, Marechal Deodoro, Visconde do Rio Branco, Praça Martin Afonso de Almeida, Amarel, Leixão, conduzindo faixas em que estavam inscritos «logos» como «Vender o Lóide é Vender a Pátria», «O Lóide Brasileiro é Fator Decisivo da Soberania Política e Econômica de Nossa Pátria», «Pedimos a Solidariedade do Povo», «A Demissão do Sr. Diretor do Lóide significa o primeiro Passo para a Venda de Nosso Patrimônio», «Tudo Pela Emancipação Nacional».

Foi a demonstração promovida pelo Sindicato dos Operários Navais em coordenação com os núcleos da Liga da Emancipação Nacional na Ilha do Mocanguê e na Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Mudou o Itinerário O início da manifestação teve lugar na Ponta da Areia, onde desembarcaram os trabalhadores do Lóide. O reboador «Bígu», que transporta os trabalhadores da Costa Rica também se juntou à manifestação para isso. Participaram também da manifestação marítimos de diversas companhias particulares, principalmente da Companhia de Navegação e da M. S. Lino.

DESFRALDANDO A BANDEIRA DO SINDICATO

Truando à frente a bandeira do Sindicato, os manifestantes foram conduzidos pelas ruas da cidade por dirigentes dos núcleos da Liga da Emancipação Nacional e pelos dirigentes do Sindicato dos Operários Navais. Durante sua marcha clamavam: «Abaixo a Venda do Lóide e da Costeira», «Os Interesses Querem Levantar a Mídia dos Lóides e Operários Navais», «Abaixo o Aumento de Preço dos Bares e Lanchas».

REPETIREMOS A GREVE

O Presidente eleito do Sindicato dos Operários Navais, sr. João Fernandes, disse: «O Sindicato dos Operários Navais estará contra a venda do Lóide».

VAIADO JUSCELINO

O deputado petulista Rubens Ferraz ao tentar fazer demagogia, citando o nome do sr. Juscelino Kubitschek, foi vaiado pelos operários, o que o obrigou a calar-se.

DEPUTADO OPERÁRIO

Foi intensamente aplaudido pelos trabalhadores o deputado Irineu José de Souza, presidente do Sindicato dos Operários Navais, que falou dizendo: «defenderemos o Lóide por ser própria cabotagem nacional que está em jogo».

CALÇAS DE GRAÇA

Tropical a Cr\$ 180,00. Cambrão a Cr\$ 280,00. Nyldor a Cr\$ 350,00. Nyldor de algodão a Cr\$ 220,00. Confeções Amaury. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinde de Abril 7 — loja.

a política todo dia



O sr. Eduardo Gomes saiu de seus hábitos. Visitou o sr. Etelvino Lima, em presença de jornalistas pronunciou-se sobre o problema da política. «Vim dizer» que meu candidato é o Etelvino. Dêle será o meu voto e de todos os que se dizem meus correligionários.

REPERCUSSÃO

A inesperada manifestação de loquacidade alvoreceu os jornais da «sadia». Procurado por um batalhão de jornalistas, radiolistas e operadores de cinema e televisão, o sr. Afonso Arinos confirmou tudo e ainda começou não só a parte informativa, como também as considerações de ordem política e filosófica da fala do ex-candidato à presidência da República. O sr. Arinos observou, por sua vez: «Os udenistas têm agora um caminho retilíneo a percorrer».

DISCORDÂNCIA

Esta não é, porém, a opinião do sr. Monteiro de Castro. O ex-secretário-geral da UDN, falando, ontem mesmo, a um jornalista, sobre a divisão reinante entre os de sua grei, afirmava que a chapa do partido é certa e que em face do perigo de um fracasso por incorreção, seria preferível um fracasso por indisciplina.

CONTRADIÇÕES

Transfomadas de mocráticas, já mudaram, com a força de um tremor de terra, os velhos alcerces dos partidos reacionários. Assim, enquanto a UDN vê sua coesão ameaçada por indisciplina, incorreções e pelo «caminho retilíneo» da liderança abaixo, lavram também contradições nos meios jangustas. Deputados do PTB mostravam-nos ontem os últimos números de dois jornais de Porto Alegre ligados ao sr. João Goulart. Um deles, o «Clarim», traz o general Távora, vestido de camelo, com rabo de raposa. A caricatura tem a seguinte legenda: «Yes, Yes... I am a nationalist». O outro jornal jangusta, «A Hora», anuncia como nova bomba a estourar nos próximos dias o lançamento da chapa Juarez-Jango e o restudo da solução Juscelino-Jango do lado petebista. Lançada a chapa Juarez-Jango, como sairá no «Clarim» a caricatura do sr. João Goulart?

LEI FASCISTA

Plínio Cabral, diretor da «Tribuna» de Porto Alegre, foi colhido pelas malhas de uma lei fascista, a lei de Imprensa. Contra Plínio, através desse código de archo, investiu o sr. Raul Pilla. O sr. Pilla é diretor de jornal. Mas o fato de utilizar a lei contra a imprensa, apesar de diretor de jornal, não deve causar surpresa. Antes de mais nada, o sr. Pilla é presidente de um partido que, embora chamando-se libertários, é o partido dos grandes estancieiros, fina flor da reação rio-grandense.

FALSIDADE

No sr. Pilla quase tudo é falso. Sua emenda parlamentarista institui uma lei sordida forma de ditadura presidencialista, destinada a manter, por meio de truques «legais», os odiosos privilégios dos inimigos do povo. No ar superior do enfatuado sr. Pilla não devemos enxergar superioridade nenhuma. Na verdade, esse valioso decorador de vulgaridades catadas em obras de tratadistas suspeitos, mesmo do ponto de vista intelectual, não vai além do gabarito que os partidos falsamente democráticos apresentam, através de seus próceres. Só uma grande qualidade deve ser reconhecida no velho pávio «libertador»: a capacidade de cacetear até a morte os deputados, jornalistas, taquígrafos e guardas-civis obrigados a permanecer no recinto enquanto ele fala.

REUNIAO QUARTA-FEIRA

Na próxima quarta-feira haverá uma reunião na Federação Nacional dos Marítimos, Rua Senador Pompeu, 122, (Distrito Federal), às 18 horas. A diretoria do Sindicato dos Operários Navais convidou, para que compareçam à mesma, os deputados que participaram da manifestação.

SOCIAIS

FALECIMENTOS

MARIANA MAIA — Há alguns meses nesta capital, onde veio em tratamento de saúde, faleceu, sábado último, acometida de um derrame cerebral, a professora Mariana Leite de Carvalho Maia, esposa do sr. José de Oliveira Maia, irmão do jornalista Bercilino Maia, nosso companheiro de trabalho.

A pranteada senhora, cujo sepultamento teve lugar no Cemitério de S. João Batista, com grande acompanhamento, deixava ainda uma filha, a jovem Rosalva Maia, residente em Macaé, e dois irmãos, sr. Antônio Caraciles Leite e d. Amélia de Carvalho Leite.

Imagem POPULAR

DIRETOR PEDRO MOUTA LIMA

Redação e Administração: RUA GUSTAVO LACERDA, 19 — sob. — Rio de Janeiro

TELEFONES: Gerência 22-4299

Reportagem 22-5513

Portaria 22-3610

VENDA AVULSA: Número do dia 1,00

Assinaturas: 1 ano 100,00

6 meses 50,00

3 meses 25,00

1 ano 200,00

6 meses 100,00

3 meses 50,00

1 ano 200,00

6 meses 100,00

3 meses 50,00

1 ano 200,00

6 meses 100,00

3 meses 50,00

1 ano 200,00

6 meses 100,00

3 meses 50,00

1 ano 200,00

6 meses 100,00

3 meses 50,00

EXTREMAMENTE SUSPEITA A PRESSA EM CONCLUIR ACORDOS ANTES DA CONFERÊNCIA DE GENEVRA

da" conhecia a situação dos nossos moinhos, com uma capacidade de moagem acima do fornecimento de trigo. Ao invés de atender a essa capacidade que, digase de passagem, é inferior ao consumo nacional, o governo permite que o truste importe farinha industrializada em outro país. Ao tratar tal fato não causa nenhum dano. Antes, propicia-lhe maiores lucros, pois a farinha é proveniente de seus próprios moinhos moageiros, bem como os produtores nacionais do grão, vêm-se prejudicados pela impatriótica medida.

A proposta da I Conferência Nacional de Triticultores,

piemento nacional em que
apareceu na tela o general
Juarez Távora, concedendo
a sua "célebre" entrevista
coletiva à imprensa na A.R.I.

A EMPRESA GAÚCHA DE TRANSPORTES, concessionária da linha de lotações Praça Mauá, que emprega cerca de cinquenta motoristas e trocadores, está praticando uma série de irregularidades, desrespeitando a legislação trabalhista e o Código Nacional de Trânsito. Basta dizer que inúmeros motoristas dessa empresa não têm a carteira profissional assinada e tampouco regularizada na inspetoria de Trânsito.

MOTORISTAS DE RESERVA

A «gaúcha», burlando o acordo existente entre

“A Empresa Gaúcha” Não Assina as Carteiras

O Sindicato dos Rodoviários e as empresas, homologado pelo Ministério do Trabalho, emprega motoristas na condição de «reservas». Esses trabalhadores, por vezes, ficam dias e dias sem serviço e sem ganhar um centavo. Contratando reservas, as empresas rodoviárias forçam os motoristas a sair com qualquer carro, mesmo com os freios em péssimo estado, pois se eles se recusarem a trabalhar, uma reserva ocupará seu lugar. Por esta razão, vi-

BURLAS INÚMERAS AS LEIS TRABALHISTAS E AO CÓDIGO DE TRÂNSITO — MANTÊM MOTORISTAS NA «RESERVA», OS QUAIS PASSAM DIAS SEM TRABALHAR E SEM SALÁRIO

sando salvaguardar a segurança de suas vidas e do público, os motoristas exigiram e conquistaram a proibição do contrato de reservas, proibição que vem sendo burlada, entretanto, pela «gaúcha», sob as vistas complacentes da fiscalização do Ministério do Trabalho.

MANOBRAS DA EMPRESA

Quando um motorista quer trabalhar na «gaúcha», a empresa aceita-o apenas na condição de reserva. Mas promete ao motorista que assim que ele estiver trabalhando efetivo em um carro, terá a carteira profissional assinada. Mas como o número de reservas

é grande, o motorista leva anos trabalhando até sem a carteira assinada, podendo ser demitido a qualquer hora sem indenização.

Outra irregularidade gritante existe na «gaúcha». Os trocadores, todos eles de menor idade, não recebem o repouso semanal, mesmo que tenham trabalhado até mais de 8 horas diárias durante a semana.

NAO ACEITA RECLAMAÇÃO

Naturalmente, motoristas e trocadores não se conformam com estas ir-

regularidades e fazem constantes reclamações. A resposta da empresa às reclamações individuais é sempre a mesma: a demissão. Há poucos dias, o motorista Othon Cordel de Santana foi demitido. Motivo: havia exigido a regularização de sua carteira profissional e dado reclamações a um vespertino, em apoio à campanha por aumento de salários da corporação.

Othon Santana veio à nossa redação lançar um protesto contra sua demissão e fez um apelo aos trabalhadores da «gaúcha» para que ingressem no sindicato e ali se organizem para pôr fim às arbitrariedades da empresa.

Operários do Lóide e da Costeira Protestam Contra a Demissão Do Almirante Bertino Dutra

Conheça seus Direitos

DR. MILTON DE MORAES EMERY

M. B. T. quer saber se biscoiteiro está sob a proteção das leis do trabalho.
RESPOSTA — Não. O «biscoiteiro» não é considerado empregado. Não está, portanto, protegido pelas leis do trabalho. Para que o trabalhador seja considerado empregado e beneficiado pelos princípios da Consolidação das Leis do Trabalho é necessário preencher três requisitos:
a) Prestar serviço de natureza permanente;
b) Ser subordinado;
c) Receber salário.
Diz o artigo 3º da Consolidação das Leis do Trabalho: «Considera-se empregado toda pessoa física que prestar serviços de natureza não eventual a empregador sob dependência deste e mediante salário.
Parágrafo único — Não haverá distinções relativas à espécie de emprego e à condição de trabalhador, nem entre o trabalho intelectual, técnico e manual.»

DECISÕES A RESPEITO NOS TRIBUNAIS DO TRABALHO:
«O biscoiteiro é um trabalhador «aut-generis» que se inclina para o trabalhador autônomo e não pode ser considerado empregado aquele que, também como «biscoiteiro», trabalha em grupo com colegas, no desempenho de pequenos serviços a domicílio». Proc. TIT 107-52 — D. J. 2-7-52, pag. 2892 — Rel. Alvaro F. da Costa.

«Não é «biscoiteiro» aquele que durante anos consecutivos presta regularmente, com subordinação e dependência, seu serviço a outrem». Proc. TIT 682-51 — D. J. 31-7-51. Rel. Oscar Fontenelle.

CORRESPONDÊNCIA — ANTONIO RODRIGUES CORREIA (Rio): Sua consulta foi encaminhada ao sr. Alberto Carmo. Assunto relativo à previdência social é sempre tratado na seção Seguro Social. Seu titular, em férias, resumirá o ponto dentro de alguns dias. Quanto às consultas trabalhistas teremos o máximo prazer de atendê-las, mesmo porque é nossa função, aqui, fazê-lo.
Dirija suas consultas à IMPRESA POPULAR, seção «Conheça seus direitos», Rua Gustavo Lacerda, 19 — Rio de Janeiro, Distrito Federal.
O redator desta seção atenderá pessoalmente os leitores à Av. Erasmo Braga, 269, 2º andar, sala 203 — Edifício Profissional — Espinheira do Castelo, somente das 16 às 18 horas.

Memorial enviado à Liga da Emancipação Nacional — Pedem que os parlamentares levantem seus protestos na Câmara Federal e no Senado

Operários, membros dos núcleos da Liga da Emancipação Nacional, no Lóide e na Costeira, dirigiram-se ao Diretório Central da L. E. N. solicitando-lhe que «seja intérprete junto aos parlamentares que fazem parte desta Liga, para que os membros levantem suas vozes bem alto em protesto contra a atitude antipatriótica do governo ao obrigar o sr. almirante Bertino Dutra a pedir demissão da diretoria do Lóide Nacional».

ENTREGA AOS TRUSTES

Frísam os trabalhadores em seu memorial: «No momento em que mais a Marinha Mercante brasileira necessita de amparo, o governo tenta afastar da direção do Lóide este senhor que tem sido, até aqui, defensor da construção de navios nos nossos próprios estaleiros e contra a entrega das empresas nacionais de navegação a os trustes norte-americanos».

DECOMPOSIÇÃO MORAL

Seguido de cinquenta assinaturas, assim termina o memorial: «Aproveitamos a oportunidade para apresentarmos os nossos protestos e de todos os operários navais contra esta atitude de um governo em decomposição moral». Seguem-se as seguintes assinaturas: Elpidio Alves Guimarães (secretário do Núcleo da Ilha do Mocangá da Liga da Emancipação Nacional); José Rodrigues de Souza (secretário do Nú-

cleo da Ilha da Conceição da L.E.N.); Djalma Prado de Lemos, (Núcleo da Costeira); M. Ávila (Núcleo da Costeira); Mani T.; José Bastos da Silva, Alceu de Figueiredo, Alvaro M. da Cunha, Raimundo Ferreira Borges, Pedro Gernano, João Rodrigues Teixeira, Hermínio Pereira Sobrinho, Porfírio Joaquim de Andrade, Gutemberg Carvalho Lopes, Luiz dos Santos, Onofre Rosa, Hélio Gomes de Magalhães, Ullisses Silva, Amaral, Jamilton Mendonça de Barros, Luiz Bastos Moreira, João Palm de Oliveira, Sebastião

Classificados

ADVOGADOS

DR. LUIZ RODRIGUES DE BRITO — Quem deseja desquitado, íntim., 785 — Rua Alvaro Alvim, 24, 4º andar, Grupo 402. Tel.: 52-4255.

DR. SINAI PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106, 15º and., sala 1502 — Tel.: 43-1138.

DR. B. CALHEIROS BOMFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 60, Grupo 1, 103 — 1º and., 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — Av. Erasmo Braga, 269, sala 203 — Diariamente, das 15,30 às 18 horas — Tel.: 42-7159.

DR. OSMUNDO BRESSA — Rua Gonçalves Dias, 84, sala 502, Das 16 às 18 horas. Tel.: 52-9771.

MÉDICOS

DR. ALBERTO COUTINHO — 13ª, 14ª e 15ª salas, das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 302 — Tel.: 52-3415.

DR. ANTONIO JUSTINO PRES- TES MENEZES — Clínicas em geral — Av. Nilo Maciel, 100, 10º andar, salas: 1.003-4. Terças, quintas e sábados, das 12 às 14 horas.

DR. CHANDLOU FUNSECA — Médico Segundo, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 h. Rua Alvaro Alvim, 31, 3º and., sala 302 — Tel.: 52-3415.

BONS-TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 250 cruzeiros por mês. Preços desde 15 mil cruzeiros. Comércio e condução à porta, já povoado, distante 25 minutos das Barcas de Niterói, ótimo empre- go de capital. Tratar diretamente com o sr. J. Si- queira, à Av. Marechal Floriano, 11, 1º andar (antiga Rua Larga) — Tel.: 23-5840.

DOIS ENDEREÇOS DA LOCURA

Compre tudo por preços que são verdadeiras maravilhas em CONFECÇÕES AMAURY. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

PROPAGANDA POLITICA

Gravação de discos. Qualquer quantidade. Detalhes pelo telefone: 22-5683, com MARINHO

GRANDE MODA

Camisas Italianas Camisas «italianas», grande novidade desde Cr\$ 160,00. CONFECÇÕES AMAURY. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

FERIDAS CRÔNICAS

Úlceras varicosas e eczemas dos membros São eliminadas, com o tratamento, em 90% dos casos, com aplicação em média de 4 Anáguas UNAPASTE. A venda nas boas farmácias do país e na V.D.F., Cal- za Postal, 2.735, Rio de Janeiro, D. F.

APOIO À CHAPA PROGRESSISTA



A comissão de trabalhadores da Fábrica Behring que aparece na foto acima veio à nossa redação expressar seu apoio à Chapa Progressista, presidida por Oilton Lopes de Araújo, que concorrerá ao pleito do dia 15 vindouro, no Sindicato dos Padeiros. A comissão fez um apelo a todos os operários de fábricas de balas para que votem em Oilton Lopes Araújo e seus companheiros da chapa.

SINDICATOS DOS OFICIAIS, ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPÉUS DE SENHORA, DO RIO DE JANEIRO

Sede: Largo de São Francisco, 19 — sobrado, entrada pelo nº 23 — tel. 43-7413

De acordo com o disposto nas Instruções baixadas com a Portaria nº 11, de 11 de fevereiro de 1934, faço saber aos que o presente virem ou dele tomarem conhecimento, que as chapas registradas concorrentes a eleição a ser realizada nos dias 4 e 5 de julho de 1955, no Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, foram as seguintes:

Para a Administração	Para a Administração
Chapa Nº 1	Chapa Nº 2
DIRETORIA — EFETIVOS	DIRETORIA — EFETIVOS
NELSON EGYDIO DE PINHO, carteira profissional nº 24.037, série 62ª trabalhando na Fábrica de Ombreiras Tarzan.	LEOCASTRO DO COUTO TEIXEIRA, carteira profissional nº 3.222, série 27ª atualmente exercendo o cargo de presidente do Sindicato.
BRAULIO DE CASTRO, carteira profissional nº 00.852, série 7ª trabalhando na Alfaiataria Colonial.	ADAUTO RODRIGUES, carteira profissional nº 74.007, série 68ª trabalhando na firma Sebastião J. da Silva.
JOSÉ DA SILVA CASTRO, carteira profissional nº 66.805, série 24ª trabalhando na Alfaiataria Landim.	DOMINGOS JOSE FERREIRA, carteira profissional nº 67.161, série 20ª trabalhando na firma Vicente & Sil- vino Ltda.
MANOEL VENTURA FILHO, carteira profissional nº 11.326, série 21ª trabalhando na Alfaiataria Bazei & Cia.	HEITOR PEDRO DA SILVA, carteira profissional nº 2.355, série 1ª trabalhando na firma Corrêa Souza & Cia. Ltda.
MANOEL COSTA, carteira profissional nº 72.805, sé- rie 36ª trabalhando na Alfaiataria Balbi.	BERNARDINO MARTINS FERREIRA, carteira profissional nº 5.193, série 41ª trabalhando na Confecção Ben- dimer Ltda.
SUPLENTE	SUPLENTE
VIRGINIA CARDOSO CUNHA, carteira profissional nº 21.132, série 73ª trabalhando na Chaparia Marizinha.	CLOVIS ESTELITA PEREIRA DA CUNHA, carteira profissional nº 27.692, série 49ª trabalhando na firma Henrique Soares de Jesus.
RANULFO BATISTA SANTOS, carteira profissional nº 28.934, série 16ª trabalhando na firma J. R. Pires.	ANTONIO FERRAO NETO, carteira profissional nº 0.164, série 68ª trabalhando na firma Odorico Alves.
MARIA RIBEIRO DA SILVA, carteira profissional nº 26.584, série 62ª trabalhando na firma Confecções Fer- nandes & Chaves.	ALMERINDA DA SILVA FIGUEIRA, carteira pro- fissional nº 33.302, série 36ª trabalhando na firma Con- fecções Fernandes & Chaves.
FRANCISCO SALVADOR ROBERTO, carteira pro- fissional nº 52.899, série 36ª trabalhando na Alfaiataria Mar-Leme.	MARIA DE LOURDES LINS, carteira profissional nº 80.060, série 39ª trabalhando na firma Confecções Da- masco Ltda.
PEDRO MAURO DO NASCIMENTO, carteira pro- fissional nº 3.421, série 7ª trabalhando em seu domicílio.	AGENER DELFINO, carteira profissional nº 18.117, série 73ª trabalhando na firma Ary C. Lomba & Cia.
CONSELHO FISCAL — EFETIVOS	CONSELHO FISCAL — EFETIVOS
EUGENIA MUNIZ, carteira profissional nº 77.670, sé- rie 1ª trabalhando na União Manufatura de Roupas.	BENEDITO MONTEIRO DE SOUZA, carteira pro- fissional nº 4.640, série 47ª trabalhando na firma J. Brum & Cia. Ltda.
ONOFRE JERONIMO DANIEL, carteira profissional nº 84.080, série 68ª trabalhando na Alfaiataria Rodrigues.	ANTONIO GENTIL VIDAL, carteira profissional nº 2.353, série 1ª trabalhando na firma Julio Tarnopolsky.
ANALIA CABRAL DA SILVA, carteira profissional nº 55.063, série 74ª trabalhando na firma Confecções Blue- Red.	RAUL ANTUNES, carteira profissional nº 8.848, sé- rie 6ª trabalhando na firma Fraifeld & Sobrinhos.
SUPLENTE	SUPLENTE
OLIVIA DA SILVA, carteira profissional nº 84.818, série 32ª trabalhando para a Camisaria Felipe Haddad.	AFONSO TEODORO DE OLIVEIRA JUNIOR, car- teira profissional nº 39.412, série 32ª trabalhando na fir- ma Alberto Goul.
SEVERINA LACERDA DUARTE, carteira profes- sional nº 86.649, série 1ª trabalhando em seu domicílio.	JOSÉ DOMINGOS MENEZES DE OLIVEIRA, cartei- ra profissional nº 21.841, série 54ª trabalhando na firma Cia. Brasileira de Roupas.
HILDA BARROS GOMES, carteira profissional nº 80.469, série 21ª trabalhando na Chaparia Marizinha.	ALTAMIRA CONCEIÇÃO DA SILVA, carteira pro- fissional nº 91.829, série 36ª trabalhando na firma Lemos Garcia & Cia.
Representantes no Conselho da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário, do Rio de Janeiro	Representantes no Conselho da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário, do Rio de Janeiro
EFETIVOS	EFETIVOS
NELSON EGYDIO DE PINHO, carteira profissional nº 24.037, série 62ª trabalhando na Fábrica de Ombreiras Tarzan.	DJALMA MARQUES DE OLIVEIRA, carteira pro- fissional nº 43.475, série 32ª atualmente exercendo o car- go de 1º Secretário do Sindicato.
BRAULIO DE CASTRO, carteira profissional nº 00.852, série 7ª trabalhando na Alfaiataria Colonial.	JOSÉ JULIO BLARD, carteira profissional nº 91.878, série 1ª trabalhando na firma Confecção Remember Ltda.
SUPLENTE	SUPLENTE
MANOEL COSTA, carteira profissional nº 72.805, sé- rie 36ª trabalhando na Alfaiataria Balbi.	LEOCASTRO DO COUTO TEIXEIRA, carteira pro- fissional nº 3.222, série 27ª atualmente exercendo o cargo de presidente do Sindicato.
MANOEL VENTURA FILHO, carteira profissional nº 11.326, série 21ª trabalhando na Alfaiataria Mazzei & Cia.	ALFRED MARTINS DE ALMEIDA, carteira profes- sional nº 10.160, série 68ª trabalhando na firma Parkton — Israel Menesche & Cia. Ltda.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1955.

DJALMA MARQUES DE OLIVEIRA (Secretário)

Exploração e Falta de Higiene na Fábrica de Tecidos Confiança

Em reunião realizada no sindicato da categoria, os operários têxteis da fábrica de tecidos Confiança elegeram uma comissão que irá fazer um levantamento das irregularidades existentes na empresa e elaborar um plano de reivindicações.

Os operários denunciaram as péssimas condições de trabalho e a falta de conforto e higiene naquela fábrica, onde, para mais de 3.000 mil operários há apenas um banheiro e quatro pisas. Não havendo vestiário nem armários, os operários são obrigados a pendurar a roupa em qualquer lugar, exposta à poeira e outras impurezas, segundo afirmaram, a parte interna da fábrica é uma verdadeira imundície.

Os padrões da Confiança procuram sufocar qualquer movimento reivindicatório dos trabalhadores e a organização sindical na empresa com a violência policial, mantendo um bando de algacutes para perseguir os operários. Apesar disto e da presença de um conhecido policial que compareceu ostensivamente a reunião no sindicato, os trabalhadores da Confiança não se intimidam e estão dispostos a prosseguir a luta pela reestruturação do Conselho Sindical da empresa e por melhores condições de vida e trabalho.

ATRASSO DO PAGAMENTO

Inúmeras queixas surgiram durante os debates. Vários trabalhadores falaram sobre a necessidade de todos, unidos, lutarem pelo pagamento das horas em que os teares estiverem parados para conserto ou por falta de rolo. E também pela distribuição equitativa do serviço. Atualmente sucede com frequência que um operário as

vezes tem trabalho de mais, tocando 4 teares, enquanto outros, de menos, com apenas dois teares. Assim, muitos trabalhadores com responsabilidade de família saem prejudicados pois tocando menos de três teares, mesmo se que trabalhem todo o mês, não atinjam a 1.900 cruzeiros. O atraso nos pagamentos foi alvo de vivo protesto da maioria dos presentes, que afirmaram ser inadmissível o pagamento irregular dos salários, sem dia certo.

Organizaram os Alfaiates Uma Chapa de Unidade Para o Sindicato



Encabeçado pelos srs. Leocastro do Couto Teixeira e Adauto Rodrigues — Em 4 e 5 de junho o pleito — Formam na chapa adversária os ex-interventores do Ministério do Trabalho

Duas chapas concorrerão ao pleito que se realizará nos dias 4 e 5 de julho vindouro, no Sindicato dos Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecções de Roupas. Uma das chapas, encabeçada pelo sr. Leocastro do Couto Teixeira, atual presidente do Sindicato, foi chamada de «Chapa Unitária». Deia fazem parte integrante de diversas correntes que se têm destacado nas lutas pelas reivindicações da corporação.

COMPOSIÇÃO DA CHAPA Além do sr. Leocastro do Couto Teixeira, integra a chapa o jovem alfaiate Adauto Rodrigues. Nas duas últimas campanhas por aumento de salário para os alfaiates e costureiras, Adu-

to Rodrigues teve destacada participação, fazendo parte da Comissão de Salários, atuando nas mesas redondas e entendimentos com os empregadores. Também nas assembleias Adauto Rodrigues sempre teve atuação de grande destaque, daí ter sido indicado, por memoriais e abaixo-assinados, para figurar ao lado do sr. Leocastro do Couto Teixeira na Chapa Unitária, da qual fazem parte ainda os trabalhadores Heitor Pedro da Silva, Domingos José Ferreira e Bernardino Martins Ferreira.

Para representantes do Sindicato no Conselho da Federação do Vestuário, a Chapa Unitária indica os trabalhadores Djalma Marques de Oliveira, atual secretário do Sindicato e José Júlio Blard, ex-tesoureiro do Sindicato.

CHAPA DE INTERVENTORES A outra chapa, número 1, é encabeçada pelos srs. Nelson Egídio de Pinho e Braúlio de Castro. São nomes bastante conhecidos entre a corporação, não por bons serviços, que nunca os prestaram, mas por haverem pedido, há dois anos, a intervenção do Ministério do Trabalho no Sindicato dos Alfaiates. E depois de conseguida a intervenção, justamente eles, Nelson Egídio de Pinho e Braúlio de Castro, foram nomeados para integrar a Junta Governativa. Note-se ainda que pouco antes da intervenção havia-se travado um pleito no Sindicato, em que o sr. Nelson Egídio fora ferozmente derrotado pelos componentes da atual diretoria do Sindicato.

A formação da chapa 1 para as eleições do mês vindouro é, assim, uma tentativa de conseguir por via legal aquilo que o Ministério do Trabalho só conseguiu durante alguns meses, rasgando a Constituição: colocar à frente do Sindicato dos Alfaiates elementos divisionistas e patronais.

Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas à prestação — Tel.: 49-8310

NERVOSOS Desânimo. Ansiedade. Fobias. Insonnia. Irritabilidade. Ideias do fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS

CLINICA PSICOLOGICA 9 às 13 e 14 às 19 — Diariamente R. ALVARO ALVIM, 21 — 13º AND. — TEL.: 52-3046

Pensão do Papai A melhor pensão de Copacabana. Asseto e respeito. Rua Ronald de Carvalho, 180

CASAMENTOS Papéis de casamentos, certificado de registro de nascimento, com qualquer idade, acurdo de lei, requisições de certidão de qualquer parte do país, certidões de impositos de transmissão e lucros imobiliários para escrituras, cartórios de identidades e outros documentos. B. BRITO na Av. Marechal Floriano, 35, sala 6, telefone 43-7112

O AMAURY LA DO SOBRADO ESTÁ MALUCO Aproveite as crises de loucura de AMAURY. Cuecas a Cr\$ 200,00 a dúzia. Camisas de tricolina branca Cr\$ 150,00. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

FERIDAS CRÔNICAS Úlceras varicosas e eczemas dos membros São eliminadas, com o tratamento, em 90% dos casos, com aplicação em média de 4 Anáguas UNAPASTE. A venda nas boas farmácias do país e na V.D.F., Cal- za Postal, 2.735, Rio de Janeiro, D. F.

Problemas Para o Flamengo: Rubens, Indio e Zagalo Contundidos

Jogará Agora o Botafogo Contra o Reims, Campeão Francês



Ambrós, conhecido dos desportistas brasileiros, não veio com o Nacional. Está adoeitado. Ficou em Montevideu

NO RIO A EQUIPE DO NACIONAL DE MONTEVIDEO

Os uruguaios chegaram ontem à tarde — Não veio Ambrós — O adversário do Flamengo é o líder no Torneo Competência, de Montevideu — Hoje individual para a pelotão de quinta-feira contra o bicampeão carioca

Já se encontram nesta Capital os integrantes da delegação do Nacional.

Os uruguaios jogaram quinta-feira, à tarde, no Maracanã, contra o Flamengo em pelotão que está despertando grande interesse, pois o Nacional tem uma equipe de categoria, possuindo em suas fileiras jogadores do porte de um Julio Perez, um Ambrós, Cruz, entre outros.

ros não chega a tirar o interesse da contenda, já que, mesmo perdendo, os comandados de Fleitas Solich tiveram uma boa atuação.

O bicampeão carioca contra os uruguaios jogará com a sua melhor formação e o desejo de todos na Gávea é conseguir um bom triunfo sobre os uruguaios.

NAO VEIO AMBROS

Ontem à noite o repórter de IMPRENSA POPULAR, teve oportunidade de falar com Ondino Viera. Disse-nos o técnico do Nacional que, no momento, sua equipe desfruta de boa forma, estando líder do Torneo Competência, três pontos na frente do Peñarol.

UM GRANDE JOGO

As perspectivas para o próximo jogo internacional são de um grande cotejo.

O fato de o Flamengo haver perdido para os mineiros

FLUMINENSE X GLASSOPER, AMANHÃ — O Fluminense voltará a jogar na Suíça, agora em Zurich, contra o Glassoper. O jogo está marcado para amanhã e cresce em expectativa, isto diante das últimas apresentações dos brasileiros em gramados europeus. Didi, Veludo, Castilho e Pinheiro, continuam sendo alvo da curiosidade dos desportistas helvéticos. Informações procedentes da Europa informam que o quadro do Fluminense vem melhorando de produção e já não é mais aquela equipe desconhecida que aqui atuou no Torneo Rio-São Paulo.

AMANHÃ À NOITE: Flamengo x Bangu e Botafogo x Fluminense

Resultados de domingo: Flu 2 x Fla 0 e Bangu 2 x América 1

Pelo Torneo Pentagonal de Aspirantes, na sua terceira rodada, jogaram na tarde de domingo, Bangu e América (peleja preliminar) e Flamengo e Fluminense (jogo principal), sendo ambos os cotejos disputados no gramado das Laranjeiras.

Na primeira partida, o Bangu triunfou sobre o América pelo score de 2 x 1 e no encontro principal o Fluminense impôs-se ao Flamengo por 2 x 0.

DETALHES TÉCNICOS

A pelotão principal foi arbitrada pelo sr. Waldomiro Araújo e os tentos assinados por intermédio de Osvaldo, na primeira etapa e Alecir, na fase complementar.

Formaram assim as equipes:

FLUMINENSE — Jairo; Getúlio e Roberto; Batatais, Antoninho e Bené; Milton, Romeu, Alecir, Waldemar e Osvaldo.

FLAMENGO — Anibal; Marinho e Jorge David; Milton, Vicente e Paulo; Alaor, Vermelho, Chico, Prado e Babá.

No encontro preliminar funcionou na arbitragem o sr. Ivan Capetelli, marcando os tentos Delfe (Bangu), na primeira etapa, e Delfe e Corrêa (América) na fase final.

Atuaram assim formadas as equipes:

BANGU — Ubrajara; Hélio da Gula e Edelfo; J. Alves, Alaine e Darcé; Indio, Geninho, Delfe, Wilson e Alcides.

AMÉRICA — Walter; Alzémro e Souza Filho; Didi, Alton e Maneco; Corrêa, J. Alves, Juarez, Antoninho e Ramiro.

PRÓXIMA RODADA

O Torneo Pentagonal de Aspirantes, terá prosseguimento na noite de amanhã com os seguintes jogos: Flamengo x Bangu e Botafogo x Fluminense.

O local será o Estádio de General Severiano e esta será a rodada número quatro do movimentado certame.

Sensacional a Portuguesa Carioca

Os lusos venceram o Racing de Paris por 2x1 e o Reims, campeão francês, por 3x2

CAEN, 5 (A.F.P.) — A Atletica Portuguesa, do Rio de Janeiro, venceu ontem o Racing, de Paris, por 2x1, contagem essa conquistada no primeiro tempo.

Perto de nove mil pessoas assistiram a esse jogo de uma extraordinária intensidade. Mas, se os brasileiros são in-

América e Santos Triunfaram em Lima

Derrotados o Universitário e o Alianza

LIMA, 6 (A.F.P.) — Iniciando o Torneo Quadrangular, com a participação do América, do Rio de Janeiro, e do Santos, da cidade de Santos, no Estado de São Paulo, os quadros visitantes derrotaram folgadoamente, ontem à tarde, no Estádio Municipal, o Universitário Desportos e o Alianza, desta capital, respectivamente.

O América impôs-se por 3x1, tendo o primeiro tempo terminado por 2x0.

O Santos venceu o Alianza por 4x2, tendo terminado o primeiro tempo por 2x1.

Os dois quadros jogaram poucas horas depois de haverem chegado a esta capital, pois ficaram retidos em Sta. Cruz, na Bolívia, devido ao mau tempo, que impediu che-

Mais Uma Vitória do Fluminense

Derrotado o Lausanne Esporte por 3 x 2 — Edson, Telê e Ecurinho marcaram os tentos tricolores

LAUSANNE, 5 (AFP) — No jogo amistoso de futebol, realizado nesta cidade, o Fluminense F. C., do Rio de Janeiro, derrotou o Lausanne Sports por 3 x 2.

Foi sob a chuva, que hoje teve início o encontro, no Estádio Olímpico, perante mais de 7.000 espectadores.

As duas equipes assim se apresentaram:

FLUMINENSE — Veludo; Lafaite e Pinheiro; Edson, Vitor e Bigode; Telê, Didi, Waldo, João Carlos e Ecurinho.

LAUSANNE — Stuber; Maurer e Perrucoud; Hupli, Rosch e Monti; Appel, Sing, Meier, Lmairard II e Stauble.

Os locais investiram, pressionando perigosamente o arco brasileiro, onde Veludo, muito em forma, fez com que fracassassem todas as ofensivas. Os ataques suíços repetiram-se com insistência e finalmente Stauble marcou o primeiro ponto do Lausanne, aos 11 minutos. Encorajado por esse primeiro resultado, o Lausanne acentuou a sua pressão, mas a reação do Fluminense não tardou a se manifestar, e aos 32 minutos, Edson, com um tiro a 20 metros, conseguiu empatar. Até os 42 minutos, o jogo esteve bastante equilibrado, já que somente então um magnífico ataque orquestrado por Didi fez com que Telê aumentasse a contagem em favor dos brasileiros. Nenhuma alteração ocorreu até terminar o primeiro tempo.

No segundo tempo, deixou de chover. Os brasileiros atacaram com decisão e o goleiro Stuber, a despeito de repetidos esforços, foi derrotado aos 4 minutos, pela terceira vez. Por uma ação terminada aos 9 minutos, Appel atirou de 30 metros, surpreendendo Veludo. Durante o segundo tempo, os brasileiros estiveram a ponto de aumentar a contagem, mas sempre encontraram um esforçado jogador local, que salvou a sua equipe, até a última hora. Finalmente, encerrou-se a partida com a merecida vitória do Fluminense.



Edson, que marcou um tento para o Fluminense

MELHOR QUE NUNCA!

JÁ ESTÁ NAS BANCAS O NOVO NÚMERO DE NOVOS RUMOS

- (O Jornal da Mocidade)
- 1. RUBENS (Flamengo) conta sua vida
 - 2. Notas de um ex-correspondente de guerra na Itália — Egidio Squeff
 - 3. Hekel Tavares fala da música brasileira
 - 4. A história maravilhosa de um filme de jovens — Nelson Pereira dos Santos
 - 5. Você conhece o programa do Festival Mundial da Juventude?
- E MAIS:**
- Noticiário de esporte menor — Humorismo — Literatura

TCHECOSLOVAQUIA 3 X BÉLGICA 1

O quadro vencedor fez jús ao triunfo

BRUXELAS, 5 (AFP) — Sessenta mil espectadores estiveram presentes no Estádio do Heysel, para o 5º jogo entre a Bélgica e a Tchecoslováquia.

Longo de saída, os belgas, que tinham o vento a seu favor, atacaram. Tornaram-se ameaçados Mees e Mermans. Aos 7 minutos, Mermans e Jadot atuam apertadamente. O centro-médio tcheco Pluskal quer interceptar, e marca contra o seu campo.

Os tchecos reagem, e por passes curtos levam o jogo ao campo dos belgas, tendo Meert de intervir. Todavia, houve pouco perigo por parte de Pozdera e da Trnka. Depois, Svoboda, o dianteiro tcheco mais perigoso, viu por várias vezes fracassar os seus esforços.

O jogo tornou-se lento, mas de boa combinação. A falta de rapidez das ofensivas, todavia, foi em proveito dos defensores, conseguindo o Crha empatar aos 28 minutos.

A partida apima-se um pouco, mas os belgas (principalmente Mermans por várias vezes e Van Den Bosch), como os tchecos (Crha, Trnka e Svoboda) não podem aumentar a contagem, terminando o primeiro tempo por 1 x 1.

No segundo tempo, os tchecos dominam, mas sucessivamente Svoboda e Trnka falham em seus tiros.

Aos 79 minutos, Trnka marca mais um ponto para os tchecos. Torna-se o jogo de qualidade superior ao do primeiro tempo, e os defensores belgas estão constantemente alertas.

Cinco minutos antes do fim, Trnka passa para Kraus em profundidade, e este último marca o terceiro e último ponto. Com efeito, o fim da partida não apresentou modificação. Os tchecos vencem por 3 x 1, vitória amplamente merecida.

DERROTADO O CAMPEÃO FRANCÊS

BREST, 5 (AFP) — No jogo de futebol, a Portuguesa, do Rio de Janeiro, derrotou o Reims por 3 x 2.

A disputa, realizada nesta cidade, perante 7.000 espectadores, contou com a primeira equipe do Estádio de Reims, e foi bem interessante. Interessante porque o espectador jamais encontrou deslusão, fosse quando o árbitro apitou, fosse quando Kora, Jonquet ou Glavski se impuseram à atenção por sua destacada ação, fosse porque os brasileiros fizeram plena demonstração de suas qualidades de jogadores. Entretanto, não foi um grande jogo, propriamente falando, porquanto o jogo do Reims, por vezes não deu oportunidade a belas composições, como era de esperar, devido à qualidade das equipes em presença.

Depois de dez minutos de jogo, foi Kora quem, a uns cinquenta metros, passou a Glavski que, sozinho, diante do goleiro Antoninho não deu um tiro forte, mas colocou a bola no canto oposto ao em que se achava o goleiro. Era o primeiro tento, que devia ser seguido de um segundo, mas por parte da equipe brasileira, terminando o primeiro tempo por 1 x 1.

Os pontos seriam feitos no segundo tempo, aos 65 minutos por Schmitt, novo jogador do Reims, que marcou depois de um passe de Franc, bem disjuntivo, a 18 metros, e finalmente por dois dos brasileiros, cujos pontos foram assim distribuídos: Severo aos 44 minutos; Guilherme aos 80 e Baduca aos 88 minutos.

Portuguesa de Desportos, Campeã do Rio-São Paulo



Vencendo domingo no Palmeiras por 2x0, a Portuguesa de Desportos sagrou-se campeã do Torneo Rio-São Paulo. Os tentos dos lusos foram conquistados por Julinho e Ipojuca, apresentando a pelotão ainda os seguintes detalhes: juiz — Mário Vianna; renda — Ors... 696,460,00; quadros — Português: Caberá; Nenu e Floriano; Santos, Brandãozinho e Zinho; Julinho (Oswaldinho), Ipojuca, Ailton, Edmundo e Ortega. Palmeiras: Lado, Manoelito e Mário; Belmiro, Waldemar e Gersio; Ratinho, Liminha, Humberto, Ney (Jair), Ivan e Rodrigues.

Perdeu o Flamengo em Minas

Vitorioso o Atlético mineiro por 2 x 1

Reeditando a performance cumprida no jogo com o América Mineiro, o Fluminense experimentou na tarde de domingo, nova derrota em gramados das Alterosas, desta feita atuando frente ao Atlético. O marcador do encontro foi de 2x1 favorável aos visitantes, o mesmo score, portanto, registrado na contenda com o América.

O «match» revestiu-se de características interessantes e o numeroso público presente ao Estádio Independência vibrou com as peripécias apresentadas nos 90 minutos regulamentares. A vitória do Atlético foi justa e indiscutível, tendo seu esquadro predominado sempre com mais autoridade nas ações. O time rubro-negro, mesmo atuando com o grande trio atacante composto de Rubens, Indio e Evaristo, não conseguiu, no entanto, registrar na contenda com o América.

A primeira etapa do encontro terminou com o vencedor do 2º jogo favorável ao Atlético, tentos conquistados por Joel e Tonaris (contra). Na segunda etapa o Flamengo, por intermédio de Evaristo, marcou o seu tento de honra.

A renda da pelotão foi de Cr\$ 442.490,00 e a arbitragem esteve confiada ao juiz Carlos de Oliveira Monteiro.

PRÊMIO BELFORT DUARTE PARA EVARISTO

O jogador Evaristo, do Flamengo, foi distinguido pela C.B.D. com o Prêmio Belfort Duarte, que é oferecido aos jogadores, que mais se destacam disciplinarmente.

MORREU OUTRO CORREDOR

BARCELONA, 4 (AFP) — O corredor motociclista espanhol Mário Vilaseca encontrou a morte hoje, nos arredores de Barcelona, durante um treino. Tendo expulso um pneu, o corredor foi projetado contra um parapeito e foi recolhido com as duas pernas fraturadas. Morreu pouco depois num hospital de Barcelona.

Perdeu o São Paulo

MÉXICO, 5 (AFP) — A equipe mexicana do «Toluca» derrotou hoje a do «São Paulo», do Brasil, por 1 x 0. O primeiro tempo terminou por 0 x 0.

Faça de um Atleta Húngaro

PARIS, 5 (AFP) — O húngaro Rozsavölgyi realizou 3'42"8/10 nos 1.500 metros, no decorrer de uma reunião de atletismo que se verificou em Budapeste — informou a Agência M.T.I.

BANGU 2 X UBERABA 2

A equipe principal do Bangu, em proveito amistoso disputado domingo na cidade de Uberaba, empatou por 2 x 2 com a representação do Uberaba, marcando Mário (2) para os alvi-rubros e Tatá para os locais.

Um grande público (Cr\$ 113.000,00 de renda) presenciou o espetáculo tendo sido transcrito movimento e com permanente equilíbrio no seu panorama geral.

A primeira etapa do encontro terminou com vantagem do Uberaba por 1 x 0 e as equipes atuaram assim formadas:

BANGU — Fernando; Joel e Navarro; Ilton, Zólimo e Jorge; Calazans (Mário), Delfo (Luiz Carlos), Zizinho, Lucas e Nivio.

UBERABA — Wilmondes; Lodi e Donald; Tau, Tiago e Lanza; Nicotina, Paulinho, Ze Luiz, Tatá e Oliveira.

O técnico Tim e o célebre Zizinho, antes do início da contenda, foram homenageados pelos desportistas de Uberaba, tendo o primeiro recebido uma placa de prata e o craque um cartão de ouro.

DOIS COELHOS

Mate dois coelhos com uma só cajadada. Caro leitor, seja mais um corretor de IMPRENSA POPULAR. Ajude-nos a aumentar a nossa publicidade e ganhe facilmente algumas centenas de cruzeiros.

JÁ NO PORTO O VASCO

Os cruzmaltinos abateram o Sanjoanense por 3 x 2

LISBOA, 6 (AFP) — A equipe brasileira do Vasco da Gama encontra-se na cidade do Porto, tendo vindo, de automóvel, da Espanha. Teve calorosa acolhida, estando o seu encontro com o Clube do Porto marcado para o dia 10 do corrente, «Dia da Raça».

LISBOA, 6 (AFP) — Num jogo-treino, ontem realizado em São João da Madeira, a equipe do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, derrotou o «Associação Desportiva Sanjoanense» por 3 x 2. Os pontos foram feitos por Vavá, Augusto e Sabatá.

Ultimas notícias

Os jogadores Indio, Rubens e Zagalo estão contundidos e diante disso não é certa a participação dos três na pelotão contra o Nacional.

O jogador Ze Alves, do São Cristóvão, ofereceu-se ao Vasco da Gama. Dirigentes vascaínos, porém, esclareceram que Ze Alves somente interessaria ao Vasco se trouxesse o preço do seu passe.

Desmente o Botafogo que tenha solicitado o concurso do goleiro Ernani para suprir a vaga de Lugano, que se contumdu na Europa. Em caso de necessidade extrema, afiançam dirigentes botafogenses, os alvinegros fariam embarcar Edgard para a Europa.

O Botafogo prosseguirá em sua excursão pelos gramados da Europa, atuando amanhã contra o Reims, campeão francês, e que domingo foi derrotado pela Portuguesa carioca.

Notícias telegráficas afirmam que os clubes brasileiros América e Santos enfrentarão amanhã, em Lima, um prosseguimento ao Torneo Quadrangular, que ora se realiza naquela capital.

Cr. \$ 100.000 Para Não Fiscalizar a Telefônica

VINTE QUILOMETROS EM BUSCA DE ÁGUA

DESDE AS 8 HORAS DA MANHÃ, DA PRAIA DO PINTO À RUA 11 DE MAIO, O CARIOCA ASSISTE A UM TRISTE ESPETÁCULO QUE SE REPRODUZ TODOS OS DIAS — HOMENS E MULHERES TRANSFORMADOS EM ANIMAIS DE TRACÇÃO

DAS 8 DA MANHÃ ÀS 20 HORAS, DA Praia do Pinto à Rua Doze de Maio, o carioca assiste um triste espetáculo do Rio antigo, que se reproduz todos os dias, invariavelmente. Trata-se de homens e mulheres transformados em animais de tração. São os favelados da Praia do Pinto.

A BUSCA DE ÁGUA

Podendo ganhar 140 cruzeiros por uma barrica, o favelado improvisou o famoso "carrinho de água". Nessa exaustiva e longa caminhada, da favela ao Corpo do Bombardeiro, o morador da Praia do Pinto gasta de ida e volta quatro quilômetros para trazer o barril cheio de água. Muitas pessoas fazem cinco viagens por dia, o que signifi-

centados mais 320 milhões de litros de água. Como um verdadeiro estranhamento a conta em relação à população do Distrito Federal, o secretário da Viação, meio embarrado, saiu-se com esta: **ALIM PEDRO É UM DESUMANO**. Um rapaz que acompanhava a reportagem da IMPRENSA POPULAR levou-



Esta fotografia pode parecer uma imagem do Rio antigo, mas, não. É o triste espetáculo que se repete todos os dias na cidade do Rio de Janeiro

Imprensa POPULAR
Ano VIII ★ Rio de Janeiro, terça-feira, 7 de junho de 1955 ★ Nº 1.521

CARNE PODRE PARA ENVENENAR O CARIOCA

Detido um caminhão com 2.021 quilos do produto deteriorado — Convivência da Prefeitura com os envenenadores

FOI DETIDO, ontem, pela manhã, entre os portões 13 e 14 dos armazéns do Cais do Porto, pela Polícia Marítima, o caminhão chapa 7-14-20 DF, de propriedade da firma Pacheco Cia., que trazia um carregamento de 40 peças de carne bovina visivelmente deterioradas, pesando 2.021 quilos, para serem distribuídas à população carioca.

O guarda 241, Waldemar Cavalcante, da Polícia Marítima, informou à nossa reportagem que o caminhão voltava da Ilha do Viana, para onde fora levar um carregamento de carne, trazendo de volta uma mercadoria podre. O motorista Délio Luis, residente à Rua Viana Drummond, 115, e o ajudante Francisco Alcides da Silva, foram também detidos para prestar informações.

NEGLIGÊNCIA DA PREFEITURA

O caminhão foi levado para os Armazéns Frigoríficos, à espera das autoridades sanitárias do Serviço de Higiene Alimentar, que não compareceram ao local. Somente mais tarde soube-se que seria levada uma amostra da carne ao Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Os próprios guardas da Polícia Marítima, que até então, vigiavam o veículo, estranharam que a carne não fosse examinada no local. A negligência da Prefeitura transformou-se, pois, em convivência com os envenenadores do povo.

Documentos Sobre a Propriedade do Borel

SERÃO REQUISITADOS PELA COMISSÃO DE INQUÉRITO DAS FAVELAS AO ARQUIVO NACIONAL

A COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO criada para apurar a legitimidade dos títulos de propriedade dos terrenos em que estão localizadas as favelas da União e do Borel realizou uma diligência no Arquivo Nacional a fim de apurar denúncias recebidas, segundo as quais estariam guardadas naquela repartição documentos que provam serem aqueles terrenos de propriedade da União.

Os membros da Comissão de Inquérito, tendo à frente o seu presidente, sr. Eurípedes de Menezes, foram recebidos no Arquivo por um contínuo, que não soube facilitar-lhes as diligências necessárias, mesmo porque,

segundo informaram aqueles deputados, reina naquela repartição a maior confusão e desorganização. Em face disso, o sr. Eurípedes de Menezes, presidente da Comissão, vai requisitar todo o material existente no Arquivo Nacional relacionado com os alegados de posse dos grilheiros que se dizem proprietários dos terrenos em apreço.



O major Frias Villar, que aparece na fotografia lendo o relatório sobre o processo do qual foi relator, solicitou que a COFAP obtivesse os lucros completos e comprovados dos exibidores. Contudo, a COFAP, para apressar o aumento, está disposta a enunciar apenas os lucros declarados pelos exibidores



Uma moradora da Praia do Pinto apontando a água podre debaixo do barraco. A Prefeitura porém, nega licença para a suspensão do lar do favelado

fica 20 quilômetros, empurrando um peso de cem quilos. No fim do dia, o cansaço é tão grande que ninguém tem mais ânimo.

Dona Mariana Ferreira, já idosa e asmática, com a voz roufenha diz: — O meu coração parece vir à boca.

QUE FAZ A PREFEITURA?

As seis bicas existentes na Praia do Pinto secaram. E a Prefeitura não toma nenhuma providência. Além, o secretário da Viação, auxiliar de Alim Pedro, no plano de abastecimento água do Distrito Federal, apresentado à Câmara Municipal, deixou de fora os favelados, considerando-os "marginais". No seu arrazoado, explicou que o fantástico plano solucionaria o problema da água até 1960, pois aos 413 milhões de litros para consumo da população seriam acres-

— Olhe, o prefeito é um homem desumano. Era o barraco, nº 92 de dona Maria Assis. Estava encharcado d'água.

Quando choveu um pouco e assim, a água vem para dentro dos barracos e à noite ninguém pode dormir. Já pedi licença à Prefeitura para levantar o meu barraco, e estou esperando até hoje.

DENTRO D'ÁGUA E SEM TER ÁGUA

O barraco de dona Mariana Ferreira, nº 78, também estava cheio d'água. Não se entra nele sem molhar os pés. Dona Mariana contou que de dia é o mar-frio do "carrinho de água", e à noite a umidade e o cheiro insuportável da água debaixo do barraco.

— Estamos esperando licença — diz ela — para levantar o nosso lar.

Hoje na COFAP o Aumento Dos Cinemas

Na ordem do dia da reunião de hoje, o processo será discutido — Atentos os estudantes contra qualquer golpe da COFAP

O PROCESSO de aumento dos ingressos de cinema deverá retornar à ordem do dia da reunião plenária de hoje. O próprio presidente da COFAP, sr. Américo Pacheco de Carvalho, está ativando a marcha do processo e, segundo afirmou aos jornalistas credenciados em seu gabinete, o plenário deverá decidir por uma proposta já formulada pelo Departamento de Planejamento e Preços, segundo a qual os cinemas comuns (mais de 100) sofreriam um aumento de 1 a 2 cruzeiros por ingresso e que exibem o "cinemascope" (menos de uma dúzia) teriam uma redução de 3 cruzeiros sobre o extorsivo preço atual de 18 cruzeiros.

LEVANTAMENTO APRESSADO

Para que o processo dos cinemas possa retornar à ordem do dia da reunião de hoje, o processo será discutido — Atentos os estudantes contra qualquer golpe da COFAP

NAVIO PESQUEIRO PARA A U.R.S.S.

LONDRES, 6 (AFP) — Um navio construído na Grã-Bretanha para a União Soviética será lançado ao mar em 15 de corrente, em Lowestoft, na costa leste da Inglaterra. Trata-se de um navio de pesca de 600 toneladas, que é o primeiro de uma série de vinte do mesmo tipo encomendado à Inglaterra pela U.R.S.S.

ordem do dia a presidência da COFAP terá de atender ao pedido de diligências formulado pelo major Frias Villar, representante das Forças Armadas, e enumerar os cálculos completos de lucros das empresas exibidoras e distribuidoras. Contudo, para evitar um natural atraso na marcha do processo de aumento que tal diligência representaria, a COFAP está disposta a enunciar a cifra de lucros oficiais dos exibidores e distribuidores sem comprová-los. Isto — segundo apuramos — já foi feito e há algumas empresas mesmo que clinicamente declararam ter prejuízos... Caso o major Frias Villar renuncie ao seu direito de exigir um trabalho honesto, ao invés do simulacro que a COFAP armou, o processo dos cinemas deverá ser discutido na quinta-feira.

ATENTOS OS ESTUDANTES

A Associação Metropolitana dos Estudantes, a Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, a União Nacional de Estudantes Secundários e numerosas outras organizações estudantis desta capital promoverão uma nova concentração na COFAP para demonstrar aos conselheiros daquele órgão que estão vigilantes e dispostos a barrar qualquer aumento. Por sua vez, as organizações de estudantes de outros Estados, levando em consideração o caráter nacional da decisão da COFAP sobre os cinemas estão enviando manifestações de protesto em cartas e telegramas.

NO "CINEMASCOPE", LUCROS IMENSOS

O relator que examinou o processo dos cinemas que exibem o "cinemascope", sr. Enzo Carlos Pinto, embora já tenha concluído o seu trabalho, aguarda o pronunciamento da COFAP sobre os preços do cinema comum para enviá-lo ao plenário. Há dias, falando aos jornalistas, o sr. Enzo Carlos Pinto confessou que constata no exame da "escrita das empresas de "cinemascope" lucros fabulosos, que ultrapassam o imaginável, segundo expressão sua. O cine Palácio, por exemplo, em menos de três meses, amortizou todo o capital que investiu na compra de lente anti-reflexo e outros artigos necessários ao "cinemascope", obtendo nesse mesmo período os lucros normais de 30 a 40 por cento. Amortizados o material e as despesas com os melhoramentos introduzidos no salão, o Palácio passou a explorar o negócio com lucros que lhe permitiram auferir em menos de um ano mais de 8 milhões de cruzeiros líquidos. Ainda — segundo o relator — uma redução de três cruzeiros em ingresso manterá as esplêndidas bases do negócio.

ESTOUROU NA TRIBUNA DA CÂMARA

O Prefeito Trama há Muito Tempo Dar 500 Milhões do Povo à Light

A Ferro-Carril Jardim Botânico está vendendo imóveis que reverterão à Municipalidade — Discurso da vereadora Ligia L. Bastos

EM DISCURSO que pronunciou, ontem, na Câmara Municipal, a vereadora Ligia L. Bastos afirmou, tal como na série de reportagens que temos publicado, que todos os atos do sr. Alim Pedro a frente da Prefeitura são no sentido de auxiliar a empresa da Light, Ferro Carril Jardim Botânico, à base do plano de vender bens, no valor de cerca de 500 milhões de cruzeiros, que não pertencem aquela companhia, mas sim à Municipalidade, ao povo carioca.

Trata-se da maior negociação dos últimos tempos tramada no Palácio Guanabara. Com o término, em 1960, do longo contrato para exploração do serviço de bondes, a Cia Jardim Botânico (Light) está acelerando a venda de quase todos os imóveis que deveriam reverter ao patrimônio municipal. São bens que não podem ser vendidos porque passarão para a Prefeitura, em 1960, como bens reversíveis. O prefeito pretende acobertar esse escândalo com o pretexto de que a cláusula de reversão, no contrato entre a empresa e a P.D.F., foi revogada. Mas o que existe é um termo clandestino que se quer fazer acreditar haja sido feito em 1909, sem qualquer publicação oficial e elaborado à revelia do Poder Legislativo. O ministro Pedro Firmeza, em voto, prova de modo irrefutável que a cláusula inerte do contrato primitivo sobre a reversibilidade dos imóveis não podia ser considerada modificada por um termo ilegal, termo que não foi publicado no órgão oficial e nem referendado pela Câmara Municipal.

feito pretende acobertar esse escândalo com o pretexto de que a cláusula de reversão, no contrato entre a empresa e a P.D.F., foi revogada. Mas o que existe é um termo clandestino que se quer fazer acreditar haja sido feito em 1909, sem qualquer publicação oficial e elaborado à revelia do Poder Legislativo. O ministro Pedro Firmeza, em voto, prova de modo irrefutável que a cláusula inerte do contrato primitivo sobre a reversibilidade dos imóveis não podia ser considerada modificada por um termo ilegal, termo que não foi publicado no órgão oficial e nem referendado pela Câmara Municipal.

ATOS DO PREFEITO NO CONTRÁRIO COM A LIGHT

Declarou a vereadora, e o provou com documentos, que o prefeito lhe deu informações falsas sobre a marcha do processo de venda de vários imóveis, inclusive o Hotel Avenida. O sr. Alim Pedro vem também sonegando informações a respeito da transação. O silêncio obediente a um plano preconcebido: abrange não só a Câmara Municipal, mas também a Câmara Federal. As informações pedidas pela vereadora Ligia Bastos e pelo deputado Frota Aguiar foram sonegadas e os requerimentos estão engavetados no Departamento de Concessões, departamento que vem praticando todas as transações ilegais da Light.

Até hoje o prefeito não tomou nenhuma providência contra a ameaça de espoliação, não fez nenhuma apuração de responsabilidade, nem deu uma nota esclarecedora, tudo indica que está procurando ganhar tempo para criar uma situação de fato: em 1960 os bens estarão vendidos e com prédios construídos.

A LIGHT FAZ DEMISSÕES

A vereadora Ligia L. Bastos, na noite de ontem, afirmou que o sr. Alim Pedro está disposto a demitir aqueles que não concordam com o escândalo.

Um engenheiro da Comissão de Avaliação do Departamento do Patrimônio solicitou uma audiência ao prefeito para diretamente lhe fazer sentir a gravidade do assunto. O pedido de audiência foi feito por carta entregue a 30 de dezembro último. O engenheiro não só não conseguiu uma audiência solicitada, como até foi removido do Departamento do Patrimônio, onde vinha exercendo severa vigilância em torno das vendas de terrenos reversíveis.

Narrou ainda a vereadora que logo ao assumir o cargo de prefeito, o sr. Alim Pedro já tinha preparado o bote e que só foi desfeito à última hora pela ação vigilante de funcionários que não se deixaram amedrontar pela pressão de elementos poderosos e por causa das denúncias pela imprensa.

— É necessário — declarou a vereadora — apurar a irregularidade de todas as ocorrências relativas à criação de documentos sem valor legal, à retenção ilegal de processos e à sonegação de informações solicitadas pelas casas legislativas. Do contrário, o caso da Câmara levaria imediatamente de instaurar o processo previsto nos artigos 29 e 30 da Lei Orgânica, por crime contra a probidade administrativa.

O processo-chave da solução final dessa grande negociação está para ser o seu desfecho. Encontra-se no gabinete do prefeito e a ele estão apenados os pareceres de procuradores Barbosa Lima Sobrinho e Gustavo Philadelpho de Azevedo. O prefeito procura uma solução para o interesse público, para prestar mais um serviço à Light, o que só foi desfeito à última hora pela ação vigilante de funcionários que não se deixaram amedrontar pela pressão de elementos poderosos e por causa das denúncias pela imprensa.

É QUANTO GASTA A PREFEITURA COM UMA «COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO» QUE O PREFEITO E A LIGHT IMPEDEM DE FUNCIONAR — O SR. ALLIM PEDRO SONEGA A CÂMARA MUNICIPAL AS ATAS QUE HISTORIAM AS NEGOCIAÇÕES DO TRUSTE

A PREFEITURA gasta mais de cem mil cruzeiros por mês para manter uma comissão de fiscalização da Companhia Telefônica, que o prefeito e a Light nada deixam fiscalizar. Foi criada a comissão por força do último contrato celebrado com aquela empresa em setembro de 1953. Entretanto, só em fins de 1954, depois de intensa campanha promovida pelo vereador Paulo Areal, é que a comissão foi constituída, com a nomeação do advogado José Góes Xavier de Andrade, o engenheiro Roberto d'Escagnole Tannay e o contador Mozart Carneiro da Cunha.

ESCONDENDO DA CÂMARA

A essa comissão tão cara (só o presidente percebe os vencimentos mensais de 33 mil cruzeiros) nada é permitido fiscalizar. Basta dizer que no atual processo do aumento de tarifas dos telefones, depois de acurado de todos os contratos que já fez a Companhia Telefônica com a Prefeitura, o presidente da Comissão emitiu um parecer de 100 laudas, apontando todas as razões jurídicas, técnicas e financeiras por que não devia ser concedido o aumento de tarifas.

O sr. Alim Pedro, que nomeara a comissão apenas para efeito de propaganda, escondeu o parecer do conhecimento do povo e dos vereadores e apesar de requerido a sua apresentação até hoje ainda o está sonegando. O prefeito vem escondendo

criminosamente da Câmara Municipal o processo... 7.615.970, de 1954, que contém as atas da comissão, porque nela está clara toda a história de inúmeras negociações da Telefônica que a comissão se viu obrigada somente a constatar, porque o sr. Alim Pedro não lhe permite exercer uma real fiscalização.

SEM PODERES A COMISSÃO

Quando nomeou a comissão, o sr. Alim Pedro fez propagar pelos jornais da imprensa «adidas» que estaria ela incumbida da fiscalização administrativa, técnica, contábil, econômica e financeira. Entretanto, reduz os poderes da comissão a atribuições platônicas e irracionais.

que a Light impôs em 1953 reduz a comissão a uma paliada desmoralizante. Uma comissão composta de três altos funcionários tem que se queixar ao secretário de Viação das infrações praticadas pela companhia. Não multa, propõe a multa. E há mais ainda. Antes de suplicar ao secretário, terá essa comissão fantasma de perguntar à Telefônica se o seu agrado que pagam ao Executivo que aplique uma

multazinha. Para que a desmoralização seja arrasadora, há ainda a imposição de que a comissão ouça a Telefônica dez dias antes de formular qualquer proposta de penalidade. É justamente para esconder os pedidos, as solicitações, as implorações feitas ao sr. Diniz Carneiro e ao sr. Alim Pedro para aplicação de multas e outras penalidades. A Telefônica, que o prefeito esconde o processo 7.615.970,

UM CASO FLAGRANTE

O número de 14 de agosto de 1954, do "Diário Oficial", em sua seção I, traz o último balanço Geral da Companhia Telefônica publicado, referente ao ano de 1953. Tal balanço é um atentado à lei das sociedades anônimas (Decreto-Lei nº. 2627 de 26

de setembro de 1940). O artigo 4º, desta lei diz: "O capital da companhia será expresso em dinheiro nacional e poderá compreender qualquer espécie de bens..." Entretanto, naquele número do "Diário Oficial" pode-se ver que a Companhia Telefônica elabora o seu balanço

em dólar. Com isso torna-se muito mais fácil manipular a sua sutil técnica contábil, em que faz desaparecer os lucros. Entretanto, nenhuma penalidade é por isso aplicada à companhia ianque que fez tão frontal e flagrantemente a lei.

TEM DE LONGE

A história de fiscais proibidos de fiscalizar é, entretanto, muito velha nas relações entre a Telefônica e a Prefeitura. Por ser dos casos mais recentes, ainda se recordam todos da demissão do engenheiro Benévolo pela ousadia de multar a Telefônica. Em 20 de abril de 1953 extinguiu-se o prazo de um vergonhoso termo adicional ao contrato entre a

empresa e a Prefeitura. O aditivo de 1948 (também chamado aditivo Mendes de Moraes) isentava a Telefônica das multas previstas no contrato de 1922, pelo qual caberia multa de 200 a 500 cruzeiros a cada aparelho que a Light deixasse de instalar. Cumpriria o engenheiro-fiscal, sr. Odilon Benévolo, aplicar essas punições. Ao se extinguir a vigência do aditivo, subiu

a mais de 100 mil os pedidos de instalação de telefones no Distrito Federal. O engenheiro Benévolo ficou a multa no mínimo, 200 cruzeiros por telefone; 20 milhões de cruzeiros, portanto. Até então fora considerado um exemplo de dedicação e probidade, mas ao atingir em cheio os interesses da companhia imperialista norte-americana foi sumariamente demitido.

CONFIRMADA A DENÚNCIA DA IMPRENSA POPULAR

ALIM PEDRO E A LIGHT VISAM MONOPOLIZAR OS TRANSPORTES

Declara o secretário de Viação, Diniz Carneiro, homem de confiança do prefeito, que está preparando um sistema monopolista — A OETEL, empresa da Light, foi o órgão que elaborou o plano geral de transportes coletivos

RESPONDENDO ao requerimento de informações de nº 18/55, assinado por vários vereadores, o secretário de Viação e Obras da Prefeitura, sr. Jorge Diniz Carneiro, confessou que seu plano é «coordenar e unificar todas as espécies de transporte coletivo em um único sistema monopolista».

A confissão do auxiliar do sr. Alim Pedro confirma as repetidas denúncias que vinham fazendo, segundo a qual o prefeito está dando, pouco a pouco, em execução a trama de entregar o sistema de veículos coletivos a um grupo de tubarões, testas-de-ferro da Light. A declaração do sr. Diniz já se encontra publicada no "Diário Oficial". Referindo-se a um «plano geral de transporte coletivo», diz que tal plano consiste, na essência, em «preferência e incentivo às diversas modalidades de transporte na razão direta de suas potências» e «coordenação e unificação de todas as espécies de transporte coletivo em um único sistema monopolista», chegando mesmo a ponto de falar que o sistema de itinerários terá «tarifas ajustadas», o que significa aumento de preços.

O DEDO DA LIGHT

Denunciamos repetidamente que o plano geral de transportes coletivos é de autoria da Light, através da OETEL — empresa da Light constituída de engenheiros e que existe a título de órgão para consulta de problemas atinentes aos serviços de utilidade pública. O poder de penetração desse tentáculo do truste ianque-canadense, confirmando-se dessa forma nossas reportagens anteriores.

empresa imperialista, mediante a OETEL.

Fica assim provado que o sr. Alim Pedro, em todos os grandes problemas do povo carioca, sempre ao lado da Light — também na questão do transporte, está ligado ao truste ianque-canadense, confirmando-se dessa forma nossas reportagens anteriores.

Josué de Castro
Preside Sessão da FAO

ROMA, 6 (AFP) — A XXI sessão do Conselho da FAO (Organização para a Alimentação e a Agricultura da ONU) foi aberta hoje sob a presidência do professor brasileiro Josué de Castro.